

USO DE RECURSOS INTERATIVOS PARA INTEGRAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE TERAPÊUTICA VETERINÁRIA

ALESSANDRA AGUIAR DE ANDRADE¹; HELENA PIÚMA GONÇALVES²;
JÉSSICA MARONESE SZIMINSKI³; CAROLINA WICKBOLD FONSECA⁴;
ANDREZA BERNARDI DA SILVA⁵; MARLETE BRUM CLEFF⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – aleandrade1508@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helena.piuma@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jehmsziminski@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – wickwickboldt@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – bernardiandreza@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o contexto da pandemia gerada pelo Covid-19, os ambientes de educação virtual vêm ganhando cada vez mais espaço, devido a interrupção das aulas presenciais em todas as instituições de ensino do Brasil, sendo que as atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, foram propostas para minimizar os impactos na aprendizagem, em função das restrições do ensino presencial impostas pela covid-19. Sendo assim, houve a necessidade de as instituições transformarem o universo educacional em plataformas motivadoras e significativas ao ensino, com isso, possibilitando que os docentes se tornem autônomos na elaboração do aprendizado (BAYDE, 2020; SILVA, 2020).

Entretanto, esta modalidade de ensino à distância, fez com que os docentes produzissem materiais rapidamente para que os alunos tivessem conteúdos de estudo, envolvendo-se com gravações de vídeo-aulas, *lives* transmissões ao vivo em plataformas digitais, assim como no preparo de materiais de apoio aos discentes (FEITOSA et al., 2020). Neste cenário, as atividades de todos foram sendo adequadas à nova realidade, resultando na participação e na construção de conteúdos remotos, entre outras atividades.

Neste sentido, a elaboração de vídeos animados e interativos, procurando atingir os alunos de forma motivadora envolvendo-os ativamente com a aprendizagem, tem sido sugerido. Assim, é necessário a escolha de plataformas animadas, com cores harmônicas e personagens temáticos, de acordo com o assunto proposto; os textos não devem ser longos e nem muito rápido, facilitando o acompanhamento da leitura; músicas animadas também deixam o conteúdo mais leve e interativo (BIZELLI, 2009). Assim, através desses recursos áudio visuais é possível chamar a atenção dos alunos, facilitando o entendimento do conteúdo.

Desse modo, este trabalho teve o objetivo de demonstrar a experiência na elaboração de vídeos que apresentem conteúdos de terapêutica veterinária, utilizando uma linguagem mais atrativa e que facilite a aprendizagem de conteúdos ministrados em aulas síncronas e que são importantes para a formação de futuros médicos veterinários.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Terapêutica, tem como objetivo principal o estudo da prescrição de receitas e protocolos terapêuticos utilizados com base nos

conhecimentos de Farmacologia, sendo de suma importância dentro da grade curricular do curso de Medicina Veterinária (VIANA, 2007). Assim, pensamos na abordagem dos cálculos de dose de medicamentos para ensino remoto, diante das dificuldades que alunos enfrentam em relação a estes conteúdos, os quais fazem parte da disciplina.

Desta forma, com o auxílio de tecnologias digitais, foram elaboradas uma série de vídeos animados e interativos. Para isso, inicialmente a orientadora buscou um programa que pudesse atingir os objetivos propostos e, passando as informações à discente sobre acesso e ferramentas disponíveis. Assim, após pesquisa na internet e familiarização com a forma de utilização dos softwares de animação, foi definida a utilização destes para ilustrar de maneira lúdica, alguns dos conteúdos ofertados na disciplina de Terapêutica Veterinária.

Para o desenvolvimento dos conteúdos dos vídeos, foram utilizados roteiros de aula, cedido pela professora regente da disciplina ministrante das aulas presenciais na Faculdade de Veterinária da UFPel. Através deste roteiro foi possível a realização da montagem do conteúdo lúdico, com a realização de apresentações com personagens animados dentro da plataforma.

Também foram consideradas alternativas de disponibilização dos conteúdos, levando em consideração os discentes que têm acesso às tecnologias em tempo integral, assim como aqueles que só podem acessar a internet em determinados horários. Desta forma surgiu também, a ideia disponibilizar os conteúdos para posteriores visualizações. As ações propostas também tiveram a finalidade de manter o vínculo entre Universidade e alunos para que se sentissem apoiados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os objetivos, o software de animação *Powtoon* foi escolhido para preparo de assuntos e temas da disciplina, sendo utilizados em momentos de aula assíncrone durante este período emergencial. O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico, devido ao fato de professores e alunos estarem impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais a fim de evitar a disseminação do vírus. O termo emergencial, foi utilizado porque de imediato todo planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser totalmente alterado (MOREIRA et al., 2020).

Assim, podemos dizer que ocorreu uma revolução na educação, de forma “emergencial” em meses. Os professores estão aprendendo mais do que nunca a criar aulas online, testando, errando, ajustando e se desafiando a cada dia. Cabe enfatizar que as atividades remotas emergenciais não são só videoaulas. Nesse tipo de atividade, o professor tem que participar ativamente do conteúdo, interagindo ao vivo com seus alunos e organizando tarefas para serem realizadas e postadas ao longo da semana na plataforma selecionada pela instituição (RONDINI, et al, 2020).

Até o momento, foram elaborados quatro vídeos e seus conteúdos abordam assuntos como: conceitos e tipos de doses, unidades de medidas em miligramas (mg) e mililitros (ml), equivalências e gotas por ml, exercícios de cálculos de doses, receituários e seus protocolos, assim como acesso ao cadastro e emissão de receitas no sistema SIPEAGRO do Ministério da Agricultura e legislações referentes ao uso de receitas para antibióticos na Medicina Veterinária (Figura 1).



Figura 1. Demonstração da tela inicial do vídeo: aula 1 referente a cálculos terapêuticos.

Como alternativa de disponibilização dos conteúdos dos vídeos preparados, foi criado um canal na plataforma *Youtube* (https://www.youtube.com/watch?v=WMFtJD2_TqM&ab_channel=MarleteBrum), sendo que desta forma os alunos pudessem acessar a qualquer momento o conteúdo, servindo como material de apoio às aulas do ensino emergencial, devido às circunstâncias e a interrupção das aulas presenciais; ou até mesmo para serem utilizados em conjunto nas aulas presenciais pós-pandemia. Seguindo, com isso, o raciocínio de Bayde (2020), onde descreve que a população em geral passou a utilizar, ainda com mais frequência, as redes sociais como suporte para o estudo e realização de pesquisa, especialmente o *Youtube*.

Contudo, é importante ressaltar que esse método não substitui por completo o aprendizado do conteúdo ministrado no curso de Medicina Veterinária, sendo portanto, utilizado em conjunto com as aulas que ocorrem de forma síncrona, as quais seguem os princípios do ensino presencial; sendo ministradas através de videoaulas, aulas expositivas por sistema de webconferência, além das atividades decorrentes na semana com uso do espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de forma assíncrona. A presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é “substituída” por uma presença digital em uma aula online, o que se chama de ‘presença social’. Para garanti-las é necessário a identificação das formas de contatos efetivas pelo registro nas funcionalidades do AVA, assim como, as participações e discussões nas aulas online, através de *feedbacks* e contribuições dentro do ambiente (JOYE et al.,2020). Sendo que, estas formas de ensino digital, em momentos de distanciamento e atividades remotas, tem contribuído com a manutenção do aprendizado, entretanto, não substitui de forma alguma a experiência prática presencial e interação dos docentes e discentes, já que a interação e o contato ficam restritos diante de uma tela (LIMA, 2020).

4. CONCLUSÕES

A elaboração dos vídeos animados, interativos e visualmente agradáveis, alcançaram o objetivo de integração e complementação dos conteúdos da disciplina de Terapêutica Veterinária. Através desta ferramenta, e da disponibilidade dos conteúdos no *youtube*, acredita-se que se obteve êxito em levar a informação, além de facilitar a assimilação do conteúdo proposto, sendo estas ferramentas bastante úteis para o ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYDE, Levi; et al. Tecnologia e mídias como saídas em uma pandemia: um foco em possibilidades multidisciplinares e interdisciplinares. **Revista Sistemas e Mídias Digitais**, Fortaleza CE, v. 5, n. 1, p. 2-21, 2010.

BIZELLI, Maria H.S.S; FISCARELLI, Silvio Henrique; OLIVEIRA, L. Conteúdos digitais para o ensino de cálculo: aceitação, demandas e expectativas dos alunos. In: **IX ENCONTRO IBEROAMERICANO DE EDUCAÇÃO**, v. 4, p. 1-8, Araraquara SP, 2009.

FEITOSA, Murilo Carvalho et al. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. In: **ANAIS DO V CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)**, 5, 2020, Evento Online. Anais: Sociedade Brasileira de Computação, Porto Alegre, 2020. p. 60-68.

JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Distance Education or Emergency Remote Educational Activity: in search of the missing link of school education in times of COVID-19. **Research, Society and Development**, São Paulo SP, v.9, n. 7, p. 1-29,2020.

LIMA, Rachel Esteves. Breves reflexões sobre o ensino em tempos de pandemia. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA- ABRALIC**, Porto Alegre, 2020. Anais: Diálogos Trans Dicipinares: literatura, ciência humanas, cultura e tecnologia, 2020.

MOREIRA, José Antônio; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, Brasil, v. 20, n.26, p.3-35, 2020.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Maya; DUARTE, Cláudia dos Santos. Pandemia do COVID-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na práxis do docente. **Interfaces Científica – Educação**, Aracajú, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SILVA, Douglas dos Santos; et al. Alternativas de ensino em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, São Paulo SP, v.9, n. 9, p. 2-14, 2020.

VIANA, Fernando A. Bretas. **Guia terapêutico veterinário**.Belo Horizonte: Editora CEM, 2007.